

HSBC - I

Em BH, Justiça ordena banco a reintegrar bancário vítima de assaltos

O Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte obteve mandado judicial ordenando o banco HSBC a reintegrar ao trabalho um bancário vítima de dois assaltos. Ao ser demitido sem justificativa no dia 18 de março deste ano, o colega passava por tratamento médico devido a transtornos mentais surgidos da violência a que foi submetido durante os assaltos. O banco o demitiu mesmo tendo já 20

anos de serviços prestados à casa.

Ao retornar ao trabalho no dia 4 de novembro, acompanhado de diretores do SEEB-BH, o bancário deu depoimento em que reconheceu o empenho da entidade na defesa de seus direitos: *"Todo o apoio necessário e essencial para que eu fosse reintegrado, podendo voltar a exercer o direito ao trabalho, foi dado pelo Sindicato"*, afirmou.

MOVIMENTO SINDICAL - I

Campanha mundial contra a Vale

O United Steelworks (USW), sindicato estadunidense dos trabalhadores siderúrgicos, iniciou, recentemente, uma campanha contra a Vale, companhia brasileira da mineração e siderurgia. A campanha, que visa a evitar a erosão das condições de trabalho e a negativa dos direitos funda-

mentais dos trabalhadores pela empresa em todas as suas operações pelo mundo, está ganhando força. A Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas (FITIM) e a ICEM, ramo da mineração, declararam seu apoio à campanha lançada pelo USW.

MOVIMENTO SINDICAL - II

No Canadá, trabalhadores da Vale estão em greve desde julho

Os trabalhadores da Vale, no Canadá, cerca de 3,5 mil, estão em greve desde o dia 13 de julho após terem se recusado a fazer concessões profundas à empresa. Demonstrando todo o seu desrespeito para com seus funcionários, a Vale contratou substitutos para continuar a produção durante a greve.

No Brasil, no dia 26 de outubro,

os trabalhadores da maior mina da Vale cruzaram os braços para protestar contra a proposta feita pela empresa na mesa de negociação. Na paralisação, os trabalhadores denunciaram os baixos salários, as condições precárias de saúde e de segurança e a negação dos direitos fundamentais do trabalho a que estão submetidos na empresa.

DE OLHO NA MÍDIA

Greve na Vale do Canadá não é notícia

É bastante provável que você nem tenha ouvido falar da greve dos trabalhadores da Vale no Canadá. Mesmo que o movimento esteja prestes a completar quatro meses. Os motivos para isso seriam dois, pelo menos:

1 - Os órgãos da mídia hegemônica brasileira se esquivam de divulgar no-

tícias desse tipo, notícias que possam manchar a suposta boa imagem de seus anunciantes.

2 - Todo e qualquer movimento dos trabalhadores é pouco ou nada divulgado pela mídia. Quando sai alguma notícia, comumente é para criticar, "cair de pau" em cima dos que ousam se mobilizar por seus direitos.

HSBC - II

Contraf denuncia banco à UNI Américas

Na quarta-feira, 4, a Contraf encaminhando denúncia ao UNI Américas contra o HSBC pelo descaso do banco inglês para com seus funcionários no Brasil. Ao receber a denúncia, o diretor do UNI Américas, Márcio Monzane, afirmou que o UNI Sindicato Global iniciará campanha mundial com o fim de estabelecer negociações com o banco e selar um acordo marco global, como forma de garantir o respeito e a valorização dos trabalhadores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Lucro de R\$ 869,9 mi no terceiro trimestre

O lucro da Caixa Econômica Federal chegou a R\$ 869,9 milhões no terceiro trimestre de 2009. O resultado representa um crescimento de 20,4% sobre o mesmo período do ano passado.

Para a Contraf-CUT, o resultado mostra que os funcionários da CEF estavam certos ao permanecerem em greve após o acerto ocorrido na mesa da Fenaban, procurando pressionar a empresa a avançar no atendimento das reivindicações específicas, entre elas a melhoria da PLR. *"Ao longo de todas as discussões, nós enfatizávamos que a Caixa podia mais e o balanço do terceiro trimestre revela que, mesmo não tendo acesso aos números, estávamos cobertos de razão"*, afirmou Plínio Pavão, secretário de saúde da Contraf-CUT.

PIADINHA

Um sujeito parou no semáforo. Nessa altura, apareceu logo um menino pedindo umas moedas:

- Você me dá umas moedas prá mim comprar um sanduíche?

E o sujeito replicou, imediatamente:
- Não, porque já são sete da noite e depois não vais jantar!!